



EDITORIAL

O terceiro número da *Trama Interdisciplinar* apresenta uma entrevista, concedida à editora da revista, com Márcio Seligmann-Silva, em que se abordam aspectos da obra e do pensamento do jovem pesquisador brasileiro de renome internacional.

O "Dossiê" desta edição intitula-se "Cultura e autoritarismo" e foi organizado pela professora Maria Aparecida de Aquino, coordenadora do programa de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Além dela, que oferece ao dossiê uma espécie de confissão acadêmico-histórica no belo texto intitulado "Mais que nunca é preciso cantar! É preciso cantar pra alegrar a cidade...", quatro outros autores colaboram com abordagens relacionadas ao tema "Cultura e autoritarismo": a pesquisa de Alexandre Mate discute a questão cultura e autoritarismo a partir da formação da subjetividade em obras literárias; Cecília Hanna Mate expõe o autoritarismo nas revistas brasileiras da década de 1930; Letícia Nunes de Moraes comenta a vida do jornalista David Nasser; e Martin Cezar Feijó apresenta um depoimento em que o universal e o particular se engajam no relato memorial de sua experiência com o espetáculo *Hair*.

Seguem dez artigos relacionados a vários temas, como artes visuais, dança, cinema, corpo e gênero.

O ensaio de Álvaro Valls, "A narrativa de Deus na sociedade pós-tudo: a estratégia irônica de Kierkegaard" pode ser lido como um questionamento capaz de dialogar em diversas direções com os textos desta edição.

Por fim, as resenhas trazem publicações essenciais no contexto contemporâneo da construção interdisciplinar.

O ensaio visual com desenhos do artista gaúcho Antonio Augusto Bueno é um abraço acolhedor ao todo desta edição.

Marcia Tiburi
Editora acadêmica